

ONFALOFLEBITE E ARTRITE EM CAPRINO CAUSADA POR *Corynebacterium pseudotuberculosis*: RELATO DE CASO

João Garcia Alves Filho¹, Francisco Selmo Fernandes Alves², Raymundo Rizaldo Pinheiro³,
Andréa Alice da Fonseca³, Maria Alzira do Carmo Aragão¹

¹ Graduandos do Curso de Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

² Orientador: Médico-Veterinário, PhD, Pesquisador da Embrapa Caprinos.

³ Médico(a) Veterinário(a), PhD. Pesquisadores da Embrapa Caprinos e-mail: joaogarcia@sobral.org

Introdução

A Linfadenite Caseosa (LC) é causada pela bactéria *Corynebacterium pseudotuberculosis*, cocobacilo, gram positivo, piogênico, com habilidade de agregar-se devido à quantidade de lipídio em sua parede celular, causando abscesso nos linfonodos superficiais, internos e em órgãos como pulmão, fígado, baço e rins. Os testículos, o cérebro e a medula também são afetados, porém em menor escala (1, 2).

A enfermidade é responsável por elevadas perdas econômicas na produção destes pequenos ruminantes devidas à depreciação do animal e, conseqüentemente de seus produtos: leite, carne e pele. A bactéria penetra no animal através de lesões cutâneas atingindo os linfonodos superficiais e, em menores proporções, os linfonodos internos e órgãos. Pesquisadores (2) observaram taxas de prevalência de 50 e 27%, respectivamente, da LC natural em caprinos. Concluíram que o ambiente age como fonte constante de contaminação.

O trabalho relata um caso de onfaloflebite e artrite em caprino jovem de forma não usual e sua comprovação laboratorial após testes de cultivo e provas bioquímicas.

Materiais e Métodos

Realizou-se raspagem de pêlos (tricotomia) dos locais ou seja umbigo e articulação e a coleta de material utilizando seringa com agulha estéril. O material coletado foi enviado ao laboratório de Bacteriologia da Embrapa Caprinos, para o análise seguindo a metodologia descrita por Carter (1984) (3).

O material purulento de coloração amarelo-esverdeada foi semeado em placa de ágar- sangue e incubado a 37°C por 72 horas.

Foi realizado limpeza e tratamento do local afetado utilizando antibiótico sistêmico e solução de iodo local por sete dias consecutivos conforme orientação de veterinário. O caso veio a completa resolução.

Resultados e Discussão

Foi observado o crescimento de colônias de cor branca, secas, arredondadas, pontiagudas e deslizantes no ágar. A coloração de Gram apresentou microrganismos com morfologia cocobacilar, positivo. Testes bioquímicos foram realizados no sentido de identificar tal bactéria. Os testes foram Catalase (positivo), Urease (positivo), Teste de Camp com *Rhodococcus equi* (positivo). Pelo histórico clínico e os resultados bacteriológicos encontrados foi identificado *Corynebacterium pseudotuberculosis*.

Conclusão

Dada a gravidade da patologia causada pela *pseudotuberculosis*, bem como os prejuízos econômicos decorrentes, torna-se necessário o registro do caso com vistas a melhorar as condições e cuidados com as crias caprinas e ovinas.

Palavras-Chaves: Onfaloflebite, artrite, caprinos

Referências Bibliográficas

1. BATEY, R.G. Pathogenesis of caseous lymphadenitis in sheep. Aust. Vet. J., 63(9):269-72, 1986.
2. CARTER, G. R. Diagnosis procedures in veterinary bacteriology and mycology. 4 ED., Illinois, Charles C. Thomas, 1984. 515p.
3. STOOPS, S. G.; RENSCHAW, H.W. & THILSTED, J. P. Ovine caseous lymphadenitis: disease prevalence, lesion distribution, and thoracic manifestation in a population of mature culled sheep from western United States. Am. J. Vet. Res., 45(3): 557-61, 1984.

Apoio: Embrapa Caprinos - UVA